

Volta debate sobre recesso

O presidente em exercício do Senado, José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), defendeu ontem a conveniência da autoconvocação do Congresso Nacional, até o final do mês, antes do envio pelo Governo de medidas provisórias que, de acordo com a Constituição, obrigam a reunião extraordinária durante o recesso. Hoje, o senador Carlos Chiarelli (PFL-RS) deverá protocolar um novo requerimento pedindo que o Congresso seja convocado para apreciação do voto presidencial ao projeto do salário mínimo.

A polêmica em torno da convocação extraordinária ficou estabelecida após a viagem do presidente do Senado, Humberto Lucena. Ele recebeu de Chiarelli um requerimento com as justificativas para a realização de sessões extraordinárias, mas preferiu não deliberar sobre a matéria, instruindo o segundo vice, senador Lourival Batista (PFL-SE), no sentido de indeferir a requisição. No dia de embarcar para a China, Lucena conversou com o presidente José Sarney e obteve a garantia de que nenhuma medida provisória seria enviada à Casa antes de seu regresso, previsto para o dia 23.

Impasse

A convocação extraordinária depende ainda da aquiescência do presidente da Câmara. Como o de-

putado Ulysses Guimarães está na Europa e o primeiro vice da Câmara, deputado Maurício Campos (PFL-MG), não está em Brasília, seu substituto, deputado Paulo Mincarone (PMDB-RS), tem que aprovar o requerimento. Mincarone já declarou ser contrário à convocação durante o recesso.

A maior preocupação do senador José Ignácio é com a elaboração da pauta de votação. Na hipótese da autoconvocação, cabe ao Congresso a fixação das matérias de votação prioritária, sendo que as medidas provisórias, por força da urgência, têm que ser apreciadas em primeiro lugar. Mas se o Governo convocar o Congresso, os parlamentares só poderão apreciar as matérias indicadas pelo Executivo, o que excluiria os vetos aos diversos projetos encaminhados ao presidente Sarney.

"O Governo não teria nenhum interesse de incluir os vetos na pauta. Para que possamos apreciá-lo durante o recesso, temos que nos autoconvocar", explicou o presidente em exercício.

José Ignácio reúne-se hoje de manhã com o senador Carlos Chiarelli para discutir a oportunidade da reapresentação do requerimento convocatório. Segundo o presidente em exercício, a melhor data para a convocação seria na última semana de janeiro.